



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH621	Tópicos especiais em Gestão Pública I -Introdução à economia criativa-

ANO	SEMESTRE
2020	2020.3

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA	
---------	--	-------------	---	----------	--

CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34	34	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
		22	12

EMENTA

Conteúdos da Economia relacionados a Cultura e Economia criativa. Atribuição de valor aos produtos e serviços culturais: valor econômico e valor cultural. Indústria cultural e indústrias criativas; Economia criativa: definição. Escopo dos setores criativos e cadeias produtivas associadas. A economia criativa, o crescimento econômico e o desenvolvimento: endógeno, local e sustentável. Cultura, economia criativa e território no desenvolvimento local: cidades criativas, APLs ou pólos criativos - territórios criativos. O papel do Estado na esfera da economia criativa por meio de políticas públicas: articulação entre Estado, mercado, sociedade civil e economia criativa.

OBJETIVOS

- Compreender a importância das atividades culturais e criativas nas sociedades e economias contemporâneas, em particular no Brasil e na Bahia;
- Conhecer conceitos básicos e noções gerais de economia fundamentais para a compreensão da relação entre economia, cultura, economia criativa e desenvolvimento;
- Aprender os conceitos de cultura, indústria cultural, economia da cultura, indústria criativa, economia criativa, crescimento econômico e desenvolvimento - endógeno, local e sustentável;

- Conhecer a articulação territorial entre cultura e economia criativa para a promoção do desenvolvimento endógeno e local via estruturas produtivas e inovativas integradas na forma de cidades criativas, APLs ou pólos criativos;
- Analisar o papel do Estado na área da cultura e da economia criativa situando a articulação Estado-Mercado-Sociedade Civil em prol de políticas públicas de fomento às atividades culturais e criativas, com vistas ao desenvolvimento econômico e social, com ênfase ao Brasil e à Bahia;
- Entender a cultura, a economia criativa e o desenvolvimento como campos de estudo interdisciplinares;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica do discente, quanto às questões relacionadas à cultura, à economia criativa e ao desenvolvimento – sob os princípios da diversidade cultural, inclusão social, inovação e sustentabilidade;
- Perceber a importância da temática da cultura para a Gestão Pública e como a Gestão Pública pode atuar no âmbito da economia criativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdos básicos de Economia:

- Conceitos de valor e trabalho produtivo: valor de uso e valor de troca / trabalho produtivo X trabalho improdutivo / trabalho material e trabalho imaterial / valor econômico, valor simbólico, valor cultural / mercantilização da cultura X culturalização da mercadoria
- Forças do crescimento econômico: capitais tangíveis e capitais intangíveis - humano, institucional, social, cultural
- Crescimento X Desenvolvimento – desenvolvimento endógeno, local, sustentável

Conceitos de Cultura e Economia criativa:

- A cultura como bem econômico: indústria cultural / economia da cultura
- Criatividade, economia da arte, cultura popular / indústrias criativas / economia criativa – definição e evolução histórica
- Influência da globalização e das novas tecnologias na produção, distribuição e consumo culturais
- Setores criativos e cadeias produtivas associadas – artesanato, música, artes ...
- Análise econômica dos mercados culturais e criativos: oferta - heterogeneidade dos bens / demanda - segmentação dos mercados e o consumo de produtos e serviços culturais e criativos
- Aspectos econômicos do patrimônio cultural: patrimônio como capital cultural / patrimônio material e imaterial

Articulação territorial entre cultura, economia criativa e desenvolvimento local:

- Cultura, território e economia criativa no desenvolvimento local - cidades criativas, APLs ou pólos criativos (territórios criativos)

Articulação entre Estado, mercado, sociedade civil e economia criativa:

- O papel do Estado na esfera da economia criativa por meio de políticas públicas
- Políticas públicas para a cultura e a economia criativa no Brasil e na Bahia - Legislação, regulação, leis de incentivo, editais de fomento, mecanismos de financiamento
- Direitos de propriedade: crescimento e crise da propriedade intelectual - pirataria e samplerização / novas tendências - *software* livre, *creative commons* e *copyleft*

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos à Economia Criativa, utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Apresentação de seminário individual ou em grupo.
- Resumos individuais ou em dupla sobre temas e textos indicados pelo professor.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BOLÃO, César; GOLÍN, Cida; BRITTOS, Valério (Org.). **Economia da arte e da cultura**. São Paulo: Itaú Cultural, 2010. http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/001719.pdf

CALABRE, Lia (Org.). **Políticas culturais**: informações, territórios e economia criativa. São Paulo: Itaú Cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013.

<http://www.ccee.edu.uy/investigacion/cultura/2013/3.%20IC-Politic%C3%A1sCulturais.pdf>

FONSECA, Ana C. (Org.). **Economia criativa como estratégia de desenvolvimento**: uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo: Itaú Cultural, 2008.

http://www.isegnet.com.br/siteedit/arquivos/Economia_Criativa_Estrategias_Ana%20Carla_Itau.pdf

LEITÃO, Cláudia; MACHADO, Ana F. (Org.). **Por um Brasil criativo**: significados, desafios e perspectivas da economia criativa brasileira. Belo Horizonte: Código, 2016.

https://drive.google.com/file/d/0B_MLA3XGmN7IU1M3eVJPcWxKTTQ/view

https://drive.google.com/file/d/1niikSwlqA_9znxfIYGPRncTjubYOKkyK/view

REIS, Ana C. F. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável**: o caleidoscópio da cultura. São Paulo: Manole, 2006.

<https://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Economia-da-Cultura-e-Desenvolvimento-Sustenta%CC%81vel-o-Caleidosco%CC%81pio-da-cultura-Ana-Carla-Fonseca-Reis.pdf>

TOLILA, Paul. **Cultura e economia**: problemas, hipóteses, pistas. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2007.

http://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/000577.pdf

<http://www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa/ebooks/355430.pdf>

Bibliografia Complementar

CAIADO, Aurílio S. C. (Coord.) **Economia criativa na cidade de São Paulo**: diagnóstico e potencialidade. São Paulo: FUNDAP, 2011. http://novo.fundap.sp.gov.br/arquivos/PDF/Livro_Economia_Criativa_NOVO.pdf

ECONOMIA CRIATIVA. **Bahia Análise e Dados**, Salvador, SEI, v.22, n.4, out./dez. 2012. Disponível em: http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=80&Itemid=110

FONSECA, Ana C. [...et.al]. **Economia criativa**: um conjunto de visões. São Paulo: Fundação Telefônica, 2012. http://laladeheinzelin.com.br/wp-content/uploads/2013/05/2012-EconomiaCriativa-um_conjunto_de_vis%C3%B5es.pdf

LIMA, Selma M. S. **Polos criativos**: um estudo sobre os pequenos territórios criativos brasileiros. Brasília: Ministério do Turismo, 2011/2012.

<http://www2.cultura.gov.br/economiacriativa/wp-content/uploads/2013/06/poloscriativos.pdf>

MAPEAMENTO DA INDÚSTRIA CRIATIVA NO BRASIL. Rio de Janeiro: Firjan; Senai, 2019.

<https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf>

OCUPAÇÃO E TRABALHO NA ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DA BAHIA. **Infocultura**, v.1, n.7, Dezembro de 2014. http://sniic.cultura.gov.br/wp-content/uploads/2016/01/infocultura_DEF.pdf

https://siic.cultura.ba.gov.br/pesquisa/downloads/download_simplificado/22/PublicacoesAnexo

PLANO DA SECRETARIA DA ECONOMIA CRIATIVA: políticas, diretrizes e ações 2011 – 2014. 2.ed. revisada. Brasília: Ministério da Cultura, 2011.

<http://www.cultura.gov.br/documents/10913/636523/PLANO+DA+SECRETARIA+DA+ECONOMIA+CRIATIVA/81dd57b6-e43b-43ec-93cf-2a29be1dd071>

SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS 2007 – 2018. **Estudos & Pesquisas - Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 42. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101687.pdf>

UNCTAD. **Relatório de Economia Criativa 2010**. Nações Unidas, 2010.

<http://www2.cultura.gov.br/economiacriativa/wp-content/uploads/2013/06/relatorioUNCTAD2010Port.pdf>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
14/09	Conceito antropológico de cultura / Conceito de campo e de capital cultural – Bourdieu Visão econômica da	Aula dialogada	

21/09	cultura Resumo crítico de texto	Aula dialogada	
28/09	Da indústria cultural às indústrias criativas	Estudo dirigido ou Trabalho em grupo	03 horas
05/10	Da indústria cultural às indústrias criativas Resumo crítico de texto	Aula dialogada	
19/10		Aula dialogada	
26/10	Economia criativa e setores criativos / Enlace cultura - economia - desenvolvimento	Estudo dirigido ou Trabalho em grupo	03 horas
09/11	Resumo crítico de texto Resumo crítico de texto	Aula dialogada Aula dialogada	
16/11	Seminário	Estudo dirigido ou Trabalho em grupo	03 horas
23/11	Seminário	Estudo dirigido ou Trabalho em grupo	03 horas
30/11		Seminário	
07/12		Seminário	
14/12			

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Jorge Antonio Santos Silva

Assinatura:

Titulação: Doutor em Ciência da Comunicação (USP)
2011

Em exercício em I/ES desde: 11 / 01 /

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do CCAAB	

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes Humanidades e Letras	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH622	Tópicos especiais em Gestão Pública II (Finanças Públicas)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)
Não

CO-REQUISITO(S)
Não

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
		X	

CARGA HORÁRIA				
T	P	ES T.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL
34 h			34h	SÍNCRONAS
				<ul style="list-style-type: none"> Aulas on line 5h Seminários 4h Discussão de temas específicos= 2h TOTAL SINCRONA = 11H
				ASSÍNCRONAS
				<ul style="list-style-type: none"> Lista de exercício 4h Estudo dirigido 13h Documentários (vídeo) 4:h Resenha 2h TOTAL ASSINCRONA= 23

--	--	--	--	--	--

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Gasto Público no Mundo – funções de governo. O Financiamento do Gasto Público – sistema tributário e transferências intergovernamentais no sistema federativo brasileiro. Finanças da União, Estados e Municípios: características da estrutura de financiamento e evolução recente; as finanças públicas pós estabilização econômica; a dívida pública.

OBJETIVOS

Possibilitar conhecimento das finanças públicas, levando a reflexão sobre os seus fundamentos e os aspectos legais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MODULO 1

ECONOMIA E FINANÇAS

1 A MACROECONOMIA X MICROECONOMIA

2 POLÍTICAS MACROECONÔMICAS

3 POLÍTICA FISCAL NO BRASIL

MODULO 2

DOS GASTOS PÚBLICOS

1 GASTO PUBLICO

2 CARGA TRIBUTÁRIA X ENDIVIDAMENTO

3 A DIVIDA PÚBLICA BRASILEIRA

MODULO 3

O SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

1 COMPETÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

2 TRIBUTOS NO BRASIL

3 O SISTEMA TRIBUTÁRIO E SEUS DILEMAS

4 AS FINANÇAS PÚBLICAS NA FASE DE ESTABILIZAÇÃO

MODULO 4

FINANÇAS PÚBLICAS NA GESTÃO DO MINISTRO PAULO GUEDES

1 PRINCIPAIS POLÍTICAS ADOTADAS

2 PRIVATIZAÇÃO E REDUÇÃO DO ESTADO

3 A PANDEMIA SOB O OLHAR DAS FINANÇAS PUBLICAS

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes:

- aulas on line pela plataforma do Google Meet= 5h
- seminários em equipe plataforma do Google Meet= 4 h
- discussão de temas plataforma do Google Meet = 2h
- estudos dirigidos= 14h
- análise de documentários = 4h
- lista de exercício= 4h
- resenha = 2h

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por duas notas, sendo:

NOTA 1: Lista de exercício n.1: 3 pontos + lista de exercício n.2: 3 pontos + seminário I: 4 pontos = **10 pontos**

NOTA 2: seminário II: 4 pontos + resenha do documentário n.2: 3 pontos + resenha: 3pontos = **10 pontos**

- As resenhas e as listas de exercícios serão em dupla
- Os seminários serão organizados em equipe e apresentados on line.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo. **Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e praticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade social.** 2ª. Ed. Ed. Gestão pública. Brasília 2008.

MATIAS PEREIRA, J.. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil.**5ª. Ed. São Paulo. Atlas,2010.

GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C.. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALÉM, Ana Cláudia; GIAMBIAGI, Fábio. **Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil.** 2a. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 475p.

GIAMBIAGI, F. *Do déficit de metas às metas de déficit: a política fiscal do governo FernandoHenrique Cardoso 1995/2002.* Rio de Janeiro: BNDES, 2002 (Texto para

Discussão, n. 93).

MERCADANDE, A.. **O Brasil pós-real: a política econômica em debate**. 2ª ed. São Paulo:UNICAMP, 1998.

REZENDE, F. A.. **Finanças públicas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Outras Indicações Bibliográficas

Associação Brasileira de Orçamento Público: www.abop.org.br

Banco Central do Brasil: www.bcb.gov.br

Banco Mundial: www.worldbank.org

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): www.bndes.gov.br

Câmara dos Deputados: www.camara.gov.br

Escola Superior de Administração Fazendária – ESAF: www.esaf.fazenda.gov.br

Fundo Monetário Internacional: www.imf.org

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM): www.ibam.org.br

Instituto Latinoamericano y del Caribe de planificación económica y social – ILPES:
www.eclal.cl/ilpes

Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas: www.ipea.gov.br

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: www.planejamento.gov.br

Organização das Nações Unidas (ONU): www.un.org

Portal da Transparência: www.portaltransparencia.gov.br

Secretaria do Tesouro Nacional: www.stn.fazenda.gov.br

Senado Federal: www.senado.gov.br

Supremo Tribunal Federal: www.stf.gov.br

Tribunal de Contas da União: www.tcu.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
15/09/20	Apresentação da disciplina	Aula on line = 1h Lista de exercício n.1= 2h	3h
22/09/20	Políticas macroeconômicas	Aula on line =1 h Estudo dirigido= 1h Documentário n.1= 2h	4h

29/09/20	Política fiscal	aula on line= 1h estudo dirigido 2h	3h
06/10/20	O gasto público	estudo dirigido = 1h	1h
13/10/20	Carga tributária x endividamento	aula on line= 1h estudo dirigido= 1h	2h
20/10/20	Dívida pública brasileira	Documentário n.2= 2h discussão on line = 1h	3h
27/10/20	Sistema tributário Nacional	estudo dirigido =2h	2h
03/11/20	Tributos no Brasil	aula on line= 1h estudo dirigido= 2h	3h
10/11/20	O sistema tributário e seus dilemas	Lista de exercício n.2= 2h	2h
17/11/20	Finanças públicas na pós estabilização	Seminário= 2h I	2h
24/11/20	Finanças públicas na gestão do Ministro Paulo Guedes	discussão on line= 1h Estudo dirigido= 2h	3h
01/12/20	Privatização e tamanho do Estado	Seminário II= 2h Estudo dirigido= 1h	3h
08/12/20	A pandemia sob o olhar das finanças públicas	Estudo dirigido= 1h Resenha =2 h	3h
	Carga horaria total		34h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Siélia Barreto Brito

_Assinatura:

Titulação: Doutora

Em exercício na UFRB desde: 02/02/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

_____/_____/_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes Humanidades e Letras

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes Humanidades e Letras	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH622	TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO PÚBLICA IV Temas Contemporâneos em Gestão Pública

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020.3	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)
Não

CO-REQUISITO(S)
Não

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
		X	

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	--	--	34	14	20
				Aula dialogada	Atividade em grupo
				Apresentação de atividades e experiências de gestão pública em grupo	Leitura dirigida (Sigaa - Fórum)
					Estudo dirigido (Sigaa -

					Fórum)
--	--	--	--	--	--------

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Papéis dos governos federal, estaduais e municipais em dar respostas aos desafios impostos pela pandemia.

OBJETIVOS

Conhecer e compreender ações empreendidas pela administração pública aos desafios da Pandemia nos diversos níveis federativos;

Descrever experiências dos burocratas de nível de rua e de médio escalão na implementação de políticas públicas de enfrentamento a Covid-19;

Discutir o federalismo bolsonarista: federalismo de cooperação ou descoordenação intergovernamental?

Analisar colaboração entre governos e organizações da sociedade civil em resposta à situação de emergência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A burocracia de médio escalão e os burocratas de nível rua na implementação de políticas públicas de enfrentamento a Covid-19;
2. Conhecer e compreender ações empreendidas pela administração pública municipal dos municípios do Recôncavo da Bahia no enfrentamento à Pandemia;
3. Auxílio emergencial: entraves, desafios e avanços;
4. Ações governamentais em diversos níveis federativos;
5. Logística humanitária: experiências brasileiras em tempos de covid-19;
6. Federalismo de cooperação e descoordenação intergovernamental;
7. Governos e sociedade civil no enfrentamento da Pandemia no Brasil.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com aulas dialogadas, leituras de textos e estudos dirigidos, apresentação e discussão de casos dando ênfase ao enfrentamento da administração pública brasileira à Covid-19. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências dos alunos na compreensão da atuação governos a partir das experiências nacionais, estaduais e municipais.

As plataformas utilizadas serão o Sigaa, Googlemeet e a criação de um grupo de WhatsApp com os membros do componente. De forma **síncrona** estabelece as seguintes atividades pelo google meet: aula dialogada conduzida pela docente, apresentação de atividades em grupo e de experiências municipais do Recôncavo no enfrentamento à Covid-19, pelos discentes. De forma **assíncrona**, utilizará predominantemente a plataforma Sigaa com a criação da Turma Virtual,

contendo todos os textos que serão utilizados, a disposição das orientações dos estudos e leituras dirigidas e possíveis usos do fórum de discussão. Bem como um grupo de WhatsApp para garantir a celeridade e praticidade em dúvidas, avisos e trocas de experiências entre os membros da disciplina.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será periódica a partir da participação nas discussões semanais dos textos propostos e nas apresentações das experiências e casos sobre o tema. Nesse sentido, apresenta-se as atividades e os respectivos pesos:

- Frequência e participação nas aulas síncronas: 1 ponto;
- Atividades em grupo apresentada pelos alunos: atuação da burocracia de linha de frente no enfrentamento à Covid-19: 2 pontos;
- Apresentação e discussão de experiências de gestão municipal no enfrentamento à Covid-19: casos do Recôncavo da Bahia: 2,5 pontos;
- Apresentação e discussão das experiências da sociedade civil no enfrentamento à Covid-19: casos do Recôncavo da Bahia: 2,5 pontos;
- Participação nos estudos e leituras dirigidas no fórum de discussão e nas aulas síncronas: 2 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliográfica básica:

ABRUCIO, F. L.; GRIN, E. J.; FRANZESE, C.; SEGATTO, C. I.; COUTO, C. G. Combate à COVID-19 sob o federalismo bolsonarista: um caso de descoordenação intergovernamental. **Revista de Administração Pública**, v.54, n.4, p. 663-677, 2020.

ANDION, C. Atuação da sociedade civil no enfrentamento dos efeitos da COVID-19 no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v.54, n.4, p. 936-951, 2020.

CARDOSO, B. B. A implementação do Auxílio Emergencial como medida excepcional de proteção social. **Revista de Administração Pública**, v.54, n.4, p. 1052-1063, 2020.

COELHO, F. S.; CORRÊA, V.; LISBOA, R. L.; RESCH, S. A Casa de Máquinas da administração pública no enfrentamento à COVID-19. **Revista de Administração Pública**, v.54, n.4, p. 839-859, 2020.

LOTTA, G. S.; PIRES, R. R.; C.; OLIVEIRA, V. E. Burocratas de médio escalão: novos olhares sobre velhos atores da produção de políticas públicas. **Revista do Serviço Público**, v. 4, n. 65, Brasília: ENAP, out/dez 2014, p. 463-492.

NOBUIUKI, C. I.; PONGELUPPE, L. S. O surto da COVID-19 e as respostas da administração municipal: munificência de recursos, vulnerabilidade social e eficácia de ações públicas. **Revista de Administração Pública**, v.54, n.4, p. 782-838, 2020.

OLIVEIRA, Antônio. Burocratas da linha de frente: executores e fazedores das políticas públicas. **Revista de Administração Pública**, v.46, n.6, p. 23-48, 2012.

SANTOS, L. S. Dilemas morais da gestão pública brasileira no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. **Revista de Administração Pública**, v.54, n.4, p. 909-922, 2020.

SILVA, A. A.; MONTEIRO, D. A.A. **Logística humanitária: desafios e experiências brasileiras**

frente à Covid 19. Texto de discussão. Prelo.

Outras indicações Bibliográficas:

A pandemia de COVID-19 e os profissionais de assistência social no Brasil – 2ª fase – Agosto/2020 – Nota técnica. Disponível em: <https://neurocracia.wordpress.com/publicacoes/>

Os agentes prisionais e a pandemia de COVID-19 no Brasil: 2ª fase – Agosto/2020 – Nota técnica. Disponível em: <https://neurocracia.wordpress.com/publicacoes/>

A pandemia de COVID-19 e os(as) profissionais das defensorias públicas – Agosto/2020 – Nota técnica. Disponível em: <https://neurocracia.wordpress.com/publicacoes/>

A pandemia de COVID-19 e os profissionais de saúde pública no Brasil: 2ª fase – Julho/2020 – Nota técnica. Disponível em: <https://neurocracia.wordpress.com/publicacoes/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
17/09	Apresentação do componente e efetivação do contrato didático Burocracia de médio escalão e Burocratas de linha de frente: conceitos introdutórios	Aula dialogada – síncrona	
24/09	Atuação da burocracia de linha de frente no enfrentamento à Covid-19: <ul style="list-style-type: none">• A experiência dos profissionais de saúde pública no Brasil• A experiência dos profissionais de assistência social no Brasil	Apresentação de atividade em grupo pelos alunos - Assíncrona Condução dialogada pela professora – Síncrona	1:30 horas
01/10	Atuação da burocracia de linha de frente no enfrentamento à Covid-19 no Brasil: <ul style="list-style-type: none">• A experiência dos e os(as) agentes prisionais/policiais penais;• A experiência dos profissionais das Defensorias Públicas	Apresentação da atividade em grupo pelos alunos - Assíncrona Condução dialogada pela professora – Síncrona	1:30 horas
08/10	Dimensão intraorganizacional: funções administrativas na	Aula dialogada – Síncrona	1:30 horas

	cadeia de combate à Covid-19	Leitura dirigida - Assíncrona	
15/10	Auxílio emergencial: entraves, desafios e avanços	Aula dialogada – Síncrona Estudo dirigido – Assíncrona	1:30 horas
22/10	Experiências municipais de enfrentamento: casos do Recôncavo da Bahia	Apresentação das experiências do Recôncavo pelos alunos Condução dialogada pela professora – Síncrona	2 horas
29/10	Experiências municipais de enfrentamento: casos do Recôncavo da Bahia	Apresentação das experiências do Recôncavo pelos alunos Condução dialogada pela professora – Síncrona	2 horas
05/11	Combate à COVID-19 sob o federalismo bolsonarista: um caso de descoordenação intergovernamental?	Aula dialogada – Síncrona Leitura do texto com atividade dirigida no Sigaa - Assíncrona	1:30 horas
12/11	Atuação da sociedade civil no enfrentamento dos efeitos da COVID-19 no Brasil	Aula dialogada – Síncrona Leitura do texto com atividade dirigida no Sigaa – Assíncrona	1:30 horas
19/11	Experiências da sociedade civil no enfrentamento: experiências do Recôncavo da Bahia	Apresentação das experiências do Recôncavo pelos alunos Condução dialogada pela professora – Síncrona	2 horas

26/11	Experiências da sociedade civil no enfrentamento: experiências do Recôncavo da Bahia	Apresentação das experiências do Recôncavo pelos alunos Condução dialogada pela professora – Síncrona	2 horas
03/12	Logística Humanitárias e barreiras à coordenação: experiências brasileiras	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	1:30 horas
10/12	Dilemas morais da gestão pública brasileira no enfrentamento da pandemia	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida - Assíncrona	1:30 horas
17/12	Avaliação do semestre, dos métodos e dos componentes avaliativos	Aula dialogada – Síncrona	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro Assinatura:

Titulação: Doutorado em Administração Em exercício na UFRB desde: 19/04/2016

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
----- Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Tópicos Especiais em Gestão Pública V: Marketing Eleitoral

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2020	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
17	17		34	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				17 horas aula através da plataforma sigaa. Ou google sala de aula	17 horas de praticas

EMENTA
Discussão teórica metodológica sobre temas contemporâneos em gestão publica

OBJETIVOS
O objetivo do curso é apresentar teorias do comportamento eleitoral e do marketing político. Os

estudantes ao final do curso deverão ser capazes de analisar, desenvolver, e organizar estratégias de campanha político eleitorais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria espacial do eleitor

Clivagens sociais: religião, renda e mobilidade social.

Ideologia e partidos: antipartidos

Geografia do voto

Sofisticação eleitoral

Mídias tradicionais e novas mídias

Psicologia política

Capital social

METODOLOGIA

As aulas serão sincrônicas através da Turma Virtual do portal sigaa ou com a alternativa se utilizara a ferramenta do goolge Sala de Aula.

Como metodologia colaborativa os estudante serão apresentados a tarefas semanais de transformação das teorias discutidas nas aulas em trabalhos práticos de confecção mapas políticos em municípios brasileiros.

Ou seja, discussão e solução de casos (teaching case). Com carga horária equivalente entre atividade sincrônicas e assincronicas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação se concentrara no aspecto formativo do discente, se concentrando no desenvolvimento de habilidades e competências. E tendo em vista o acompanhamento e reorientação contínua do processo de aprendizagem.

Será feita através da confecção de mapas semanais das diferentes dimensões das teorias do Marketing Eleitoral.

Serão apresentados 6 mapas de Marketing Eleitoral, cada um com peso de 1 ponto perfazendo 60% da media.

A apresentação dos resumos dos artigos de auxilio a discussão representará 2 pontos na media final.

A participação nos debates das aulas sincrônicas representará os outros 2 pontos.

Assim a media final será composta de 60% mapas de Marketing Eleitorais + 20% de apresentação do resumo de artigos + 20% participação nas aulas = 100% da nota.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALMEIDA, Alberto Carlos. A cabeça do eleitor: estratégia de campanha, pesquisa e vitória eleitoral . 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. 305 p.

Número de chamada: 324.70981 A44c 3. ed.

SINGER, André. Esquerda e direita no eleitorado brasileiro: a identificação ideológica nas disputas

presidenciais de 1989 a 1944 . 1. ed. São Paulo: EDUSP, FAPESP, 2002. 203 p.

Número de chamada: 324.981 S617e 1. ed.

FIGUEIREDO, Marcus. A Decisão do Voto - Democracia e Racionalidade. Belo Horizonte, Ed. UFMG. 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

Carreirão, Yan De Souza; KINZO, Maria. Partidos Políticos, Preferência Partidária E Decisão Eleitoral No Brasil (1989/2002). Dados. Rio De Janeiro, V. 47, N. 1, P. 131-168, 2004.

Miguel, Luis Felipe. Mídia e vínculo eleitoral: a literatura internacional e o caso brasileiro. Opin. Publica, Maio 2004, vol.10, no.1, p.91-111

Holzacker, Denilde Oliveira and Balbachevsky, Elizabeth Classe ideologia e política: uma interpretação dos resultados das eleições de 2002 e 2006. Opin. Publica, Nov 2007, vol.13, no.2, p.283-306

Baquero, C. M. J. . Eleições e capital social: uma análise das eleições presidenciais no Brasil (2002-2006). Opinião Publica (UNICAMP), v. 13, p. 231-259, 2007

Pimentel Junior, Jairo Tadeu Pires. Razão e emoção: o voto na eleição presidencial de 2006. Opin. Publica, Nov 2010, vol.16, no.2,

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
18/09	Introdução	Apresentação do curso Apresentação da literatura do Marketing Eleitoral	2 horas para a escolha de um candidato que servira de modelo para a produção dos exercícios assíncronicos.
25/09	Ideologia, Partidos	Teoria do Eleitor mediano	2 horas de exercício com a confecção de mapas ideológicos das duas

02/10	Clivagens Políticas Geografia Eleitoral	Teoria dos Partidos Partidos como atalho ideológico Teoria das Clivagens Políticas Quais as diferentes existentes	ultimas composições da câmara de vereadores. 2 horas de exercícios para confecção de mapas de clivagen nas duas ultimas composições das câmaras de vereadores. 2 horas para mapeamento de discussões sobre prioridades em políticas pública na câmara de vereador e mídia.
09/10	Saliência em Políticas Públicas	Discussão da variação da saliência na política públicas municipais ao longo do tempo.	2 horas para mapeamento de dados estatísticos da população e a confecção de amostras
16/10	Sofisticação Eleitoral Estratificação Social e política.	Composição da população por estratos Confecção de amostras eleitorais	2 horas para o mapeamento de redes sócias e analise do discurso.
23/10	Mídias Tradicionais Mídias sociais	Teoria da Esfera Publica Analise do discurso As redes sociais	2 horas de exercício para mapeamento de engajamento coletivo
30/10	Capital Social Confiança Interpessoal	O engajamento coletivo Teoria da confiança interpessoal.	2 horas para revisão dos trabalhos a serem entregues. 2 horas para revisão dos trabalhos a serem

06/11	Emoções	Teoria psicológicas do comportamento eleitoral	entregues
13/11	Conclusão	Revisão das aulas.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____01_____

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro _____ Assinatura:

Titulação: _____ Doutorado _____ Em exercício na UFRB desde:

28/__07_/2009_

Nome: _____ Assinatura:

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde:
____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX